

---

## Juiz nega absolvição sumária de acusados pela morte de jovem no Hopi Hari

A ação penal sobre o caso da adolescente Gabriella Nichimura, morta após cair de um brinquedo do parque Hopi Hari. A decisão é do juiz Fábio Marcelo Holanda, da 1ª Vara da Comarca de Vinhedo (SP).

Ele disse não verificar a possibilidade da absolvição sumária dos acusados, como previsto no artigo 397 do Código de Processo Penal, nem de suspender o processo, como prega o artigo 89 da Lei 9.099/95 quando a pena mínima é igual ou inferior a um ano de prisão. O juiz também marcou oitiva de testemunhas para março de 2014.

São acusados o presidente do parque na época, Armando Pereira Filho, e outros gerentes do parque temático, por suposta omissão nos cuidados que impediriam o uso da cadeira da atração, além de oito funcionários do Hopi Hari na ocasião.

O advogado **Alberto Zacharias Toron**, que defende o ex-presidente e gerentes do parque, disse que apresentaria nesta segunda-feira (11/11) um pedido de Habeas Corpus a seus clientes. “Considero que a decisão do juiz que confirma o recebimento da denúncia é desfundamentada. Não enfrentou nenhuma das teses expostas pela defesa e permitiu que o Ministério Público falasse por último.”

Simone Haidamus, advogada de quatro funcionários acusados, disse que a negativa de absolvição sumária é comum em 99% dos casos. Ela alega que a conduta de seus clientes não gerou o acidente do ano passado.

### Histórico

Gabriella Yukay Nichimura, 14, morreu em 24 de fevereiro de 2012, após cair do brinquedo Tour Eiffel. Os participantes da atração são elevados em cadeiras a uma altura de quase 70 metros e, em seguida, soltos em uma queda livre que pode chegar à velocidade de 94 km/h, de acordo com a descrição do parque.

Por conta de uma falha, a trava da cadeira em que Gabriella estava sentada se soltou durante a descida e ela foi arremessada ao chão. Na ocasião, o Hopi Hari disse que a cadeira utilizada pela jovem estava interdita havia dez anos. Em fevereiro, a família da jovem firmou [acordo](#) com o Hopi Hari no processo de indenização que buscava reparação por causa da morte.

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

Processo: 0002109-33.2012.8.26.0659

### Date Created

11/11/2013